

# Agenda Regional para a Qualificação Profissional

Valorizar os Açorianos  
Açores 2030

---

## Avaliação Intermédia Período 2022-2025



GOVERNO  
DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DA  
JUVENTUDE, HABITAÇÃO  
E EMPREGO



FÓRUM REGIONAL  
DA QUALIFICAÇÃO  
PROFISSIONAL

## Avaliação Intermédia da ARQP Período 2022-2025

### Enquadramento

A Agenda Regional para a Qualificação Profissional (ARQP) constitui, desde 2022, o principal instrumento estratégico para reforçar a qualificação dos açorianos e alinhar o sistema de Ensino e Formação Profissional (EFP) com os desafios económicos, sociais e demográficos da Região Autónoma dos Açores (RAA).

A avaliação intermédia (2022-2025) permite aferir o grau de execução da estratégia, identificar progressos, limitações e riscos, e orientar o ciclo 2026-2030.

A ARQP foi concebida num contexto marcado por desafios estruturais: taxas elevadas de abandono escolar precoce, persistência de uma percentagem elevada de jovens nem em Emprego nem em Educação ou Formação (NEEF), fraca densidade empresarial e assimetrias entre ilhas. Apesar destes constrangimentos, o EFP tem um papel central na qualificação da população e na resposta às necessidades do mercado de trabalho.

### Importância estratégica do EFP nos Açores

O EFP é um instrumento central na região para:

- Combater o abandono escolar e promover a inclusão.
- Reforçar a empregabilidade e a reconversão profissional.
- Apoiar a transição digital, verde e demográfica.
- Aproximar escolas, empresas e entidades formadoras.

<sup>1</sup> Fontes: Indicadores 1 e 2. Eurostat, Labour Force Survey; dados extraídos a 04.12.25; Indicador 3. Dados fornecidos pela Direção Regional da Educação; Estatísticas da Educação; Indicador 4 (dados recolhidos junto da Escola de Novas Tecnologias dos Açores e da Universidade dos Açores, em novembro e dezembro de 2025, entidades com formação de nível V nos Açores, no período em apreço, tratando-se de dados para 2025); Indicador 5. Dados recolhidos junto da Direção Regional da Qualificação Profissional e Emprego para o programa Formadores em novembro de 2025; 6. Dados recolhidos junto da Direção Regional da Qualificação Profissional e Emprego para a Rede Valorizar, em 2024; Indicador 7. Eurostat, Labour Force Survey; dados extraídos a 04.12.25; dados triangulados com bases de dados da Direção

- Qualificar jovens e adultos, incluindo públicos vulneráveis.

### Metas<sup>1</sup>

#### Quadro 1. Metas da ARQP e resultados em 2024

Meta	2020	Meta 2025	Situação em 2024	Meta 2030
1. Abandono escolar precoce na RAA (%)	27%	25%	19,8%	15%
2. Jovens e jovens adultos (15-29 anos) nem em Emprego, nem em Educação/Formação (NEEF), na RAA (%)	19,3%	15%	12,1%	10%
3. Jovens (15-21 anos) a frequentar formação profissional de nível IV (público+privado), na RAA (%)	41%	45%	41%	50%
4. Jovens açorianos (18-30 anos) a frequentar formação profissional de nível V, na RAA (total)	53	150	100	225
5. Adultos (> 18 anos) em atividades formativas, em contexto de trabalho, anualmente (total)	450	900	2626	1500
6. Adultos (> 18 anos) com qualificações baixas, envolvidos em processos de aprendizagem, anualmente, através da rede Valorizar (total)	450 <sup>2</sup>	660	796	400
7. Redução do peso dos desempregados de longa duração no desemprego total da RAA (%)	37,6%	32%	27,5%	25%
8. Empresas açorianas que implementaram processos formativos, ao longo do ano, de acordo com o Relatório Único (%)	6,7%	20%	11,8% <sup>a</sup>	30%

Regional da Qualificação Profissional e Emprego; Indicador 8. Dados recolhidos junto da Direção Regional da Qualificação Profissional e Emprego – Relatório Único. a. Dados para 2023. O relatório único é publicado, usualmente, com um desfazamento de dois anos civis.

<sup>2</sup> No caso desta meta, a linha de base foi estabelecida para 2019, por se tratar do último ano civil em que as medidas de formação de adultos, no quadro da rede Valorizar, funcionaram sem constrangimentos devido à pandemia e por se verificar que as atividades desta rede foram fortemente afetadas em 2020 e 2021, por esse mesmo motivo.

### **Metodologia**

A avaliação intermédia da ARQP cobriu a avaliação dos indicadores de execução desta estratégia em cada um dos três eixos propostos neste documento orientador. A avaliação cruzou três dimensões: a análise e verificação documental e estatística de dados das entidades regionais; a recolha de dados públicos de entidades como a Direção-Geral de Estatísticas em Educação e Ciência, o Instituto Nacional de Estatística e o Eurostat; inquéritos a formandos, formadores, dirigentes e empresas.

### **Áreas de Progresso**

A avaliação identifica progressos consistentes nos três eixos da ARQP, com impactos mensuráveis na orientação, na visibilidade social do EFP e na qualificação de adultos.

### **Eixo 1 | Qualificação, inclusão e inovação**

O Eixo 1 registou avanços significativos, sobretudo na orientação profissional e na articulação interinstitucional.

#### **Principais resultados**

- Criação e operacionalização do Gabinete de Orientação Vocacional e Profissional (GOVP): 998 planos individuais de orientação desenhados entre 2022 e 2025, dirigidos a jovens NEEF, desempregados de longa duração e outros públicos vulneráveis.
- Implementação de metodologias colaborativas, como o Change Lab, que influenciaram medidas normativas tais como os programas +Jovem ou a revisão do sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC).
- Expansão do programa Qualifica-IN, com forte crescimento entre 2023 e 2024, com certificação de 2270 formandos em 2023 e 2024.

### **Eixo 1 | Impacto observado**

- Reforço da orientação como dimensão estruturante da política pública.
- Maior articulação entre serviços de emprego, formação e inserção de adultos.
- Introdução de novas práticas colaborativas entre entidades formadoras, escolas e empresas.

### **Eixo 2 | Perceção social positiva do EFP**

A ARQP contribuiu para uma melhoria gradual da imagem do EFP na sociedade açoriana, um dos requisitos fundamentais de implementação desta estratégia.

#### **Principais resultados**

- Crescimento progressivo do AzoresSkills em número de escolas, profissões e resultados nacionais; 2023: 73 participantes; 16 profissões a concurso; 16 medalhas; 2024: 84 formandos, 13 escolas e 18 medalhas.
- Reforço da comunicação digital, com mais de 700 mil interações online com as atividades da ARQP em 2025.
- Os principais atores, e em especial os formandos, reconhecem uma melhoria progressiva da imagem do ensino profissional e da confiança na qualidade dos cursos (valores médios entre 4 e 4,6 numa escala de 1 a 6).
- Criação de uma medida de mobilidade inter-ilhas para visita e experiências de imersão em escolas profissionais no âmbito do programa MOOV.

## Eixo 2 | Impacto observado

- Reforço da visibilidade do EFP na sociedade açoriana.
- Valorização dos percursos de EFP, especialmente nos concursos de profissões.
- Criação de instrumentos de para conhecimento do ensino profissional entre pares.

## Eixo 3 | Sistema de EFP de qualidade

O Eixo 3 registou progressos estruturais, com impacto direto na modernização do sistema e diversificação curricular.

### Principais resultados

- Introdução do ensino dual – 5% dos cursos de nível IV correspondem a este modelo, como esperado.
- Expansão do RVCC: metodologia regional republicada; 2389 pessoas envolvidas em processos de RVCC entre 2022 e 2024; diversificação das competências adquiridas (digitalização, empreendedorismo, competências linguísticas).
- Requalificação do Centro de Qualificação dos Açores concluída.
- Concretização de concursos PRR para modernização tecnológica das escolas profissionais.

## Eixo 3 | Impacto observado

- Diversificação das tipologias de oferta formativa, incluindo na formação inicial.
- Incremento da formação de adultos, via RVCC.
- Reforço das infraestruturas físicas e tecnológicas.

## Desafios no Horizonte

A avaliação intermédia identifica desafios estruturais que limitam o impacto da ARQP e exigem correções estratégicas para o período 2026-2030.

### 1. Governação e coordenação

Apesar de avanços, a coordenação da ARQP não se consolidou como um mecanismo regular. Uma monitorização crítica, contínua e partilhada com partes interessadas reforçará a qualidade do segundo período de implementação.

### 2. Qualificação insuficiente de públicos vulneráveis

Os jovens NEEF, neste período, deram preferência a medidas de emprego ou ocupação (78,6%) e orientação (19,2%) do que a percursos de formação (apenas 2,2%). Este facto mantém vulnerabilidades deste grupo face a novos ciclos económicos adversos.

### 3. Atrasos de implementação medidas estruturantes

O projeto OVER-SEES foi aprovado apenas no final de 2024 pela Comissão Europeia, atrasando medidas adicionais ao nível da orientação e da inovação curricular. A sua implementação presente permite a concretização de metas no período 2026-2030.

### 4. Desajustamento da oferta formativa

A oferta formativa carece de maior expressão de áreas como a economia azul ou a digitalização. As áreas eleitas como prioritárias pela ARQP representavam 48,2% da oferta formativa (meta 75%). Assiste-se, porém, a uma redução da oferta profissionalizante na rede pública que poderá ajudar a recalibrar a oferta formativa no período 2026-2030.

### 5. Recursos humanos em risco

As entidades formadoras, especialmente aquelas que se dedicam ao EFP inicial, debatem-se com o

envelhecimento dos formadores. O investimento na sua capacitação, embora previsto, carece de implementação.

### **Ações de melhoria para o período 2026-2030**

#### **1. Reforçar a governação da ARQP**

- Institucionalizar, por nomeação, uma comissão de coordenação, com reuniões regulares (e.g., trimestrais).
- Reforçar o papel do CESA como parceiro institucional.

#### **2. Reequilibrar políticas para públicos vulneráveis**

- Integrar metas de qualificação em medidas de emprego.
- Criar percursos híbridos emprego-formação, dentro de programas já existentes.
- Reforçar o alcance do GOVP.

#### **3. Executar o projeto OVER-SEES**

- Implementar programa de exploração das profissões no 3º ciclo de escolaridade (a partir do 7º ano).
- Desenvolver programas de formação-piloto nas áreas da requalificação, nível V e apoio a jovens empreendedores.
- Criar o livro branco da governação integrada para a formação profissional nas ilhas da Europa.

#### **4. Continuar a recalibração da oferta formativa**

- Aumentar oferta formativa em áreas da economia azul, ou digitalização.
- Expandir formação de nível V, de acordo com as metas.

integrada, prospetiva e sustentável no ciclo 2026-2030. O reforço da governação, a qualificação de públicos vulneráveis, o alinhamento estratégico da oferta e a valorização dos recursos humanos serão determinantes para consolidar os progressos alcançados.

### **A ARQP em síntese**

#### **1. A ARQP está a produzir resultados concretos**

- Contribuiu para a redução do abandono escolar e dos NEEF.
- Melhorou progressivamente a imagem social do EFP.
- Expandiu a formação contínua e a abrangência dos processos de RVCC.

#### **2. Persistem desafios estruturais**

- É necessário incrementar os esforços de governação e coordenação.
- A baixa qualificação de públicos vulneráveis é um risco estrutural que persiste: o emprego, mesmo que precário, é a opção mais comum destes grupos em tempo de expansão económica.
- A oferta formativa da EFP inicial necessita de acelerar o processo de recalibração para responder a interesses de jovens e necessidades das empresas.

### **Conclusões**

A avaliação intermédia demonstra que a ARQP produziu resultados positivos e mensuráveis, mas enfrenta desafios estruturais que exigem uma abordagem



GOVERNO  
DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DA  
JUVENTUDE, HABITAÇÃO  
E EMPREGO



FÓRUM REGIONAL  
DA QUALIFICAÇÃO  
PROFISSIONAL